

Editorial

Nesta edição informamos o re-início das operações do Trem dos Ingleses em Paranapiacaba e o início das operações do girador na estação de Anhumas. Toda colaboração ao boletim é bem vinda e deve ser encaminhada ao e-mail paz.lourenco@gmail.com

Redação do ABPF Boletim

Notícias das Regionais

A Regional **São Paulo** informa que prosseguem os trabalhos de restauração do material rodante no pátio da associação na Móoca. Atualmente estão sendo restaurados três carros de aço-carbono Pullman Standard e um carro restaurante, todos da Companhia Paulista. Continuam também os trabalhos de restauração da locomotiva Pacific n. 353 da EFCB.

Em Paranapiacaba, o Museu do Funicular está funcionando de terça-feira a domingo, das 10h às 16h. Os passeios com a locomotiva SPR n. 10, locomotiva mais antiga em operação no Brasil, são realizados de Sábado e Domingo, das 10 às 16 horas. A ABPF-SP continua operando os trens de passageiros com a locomotiva nº 5 da EFCB e o bonde no Museu do Memorial do Imigrante aos sábados, domingos e feriados e às quintas e sextas-feiras sob agendamento de escolas e grupos. Informações das atividades da Regional estão disponíveis no sítio www.abpfsp.com.br, telefone (11) 2695-1151 e e-mail: fabiofumaca@abpfsp.com.br. (por Thomas Corrêa – ABPF-SP)

A Regional de **Campinas** informa que terminou neste mês de agosto pequenos reparos e a re-pintura na locomotiva 604 da Cia. Paulista. Seguimos fielmente o padrão verde oliva da CPEF. A locomotiva ficou muito bonita, pois a cor marrom esverdeado é realmente diferente.

No final de julho saiu das oficinas de Carlos Gomes o carro CA-37 da NOB, com pintura externa nova, revisão interna geral, revisão de truques e parte elétrica, e principalmente revisão e ajuste dos aparelhos de choque e tração, que apresentavam desgastes. Em seguida, adentrou a oficina o carro CA-36, também da NOB, para reparação e revisão geral. Este carro receberá nova pintura interna e troca parcial de madeiramento e retirada do piso de Paviflex. O novo piso será como o original em madeira. Dois de seus rodeiros já foram reperfilados por empresa terceirizada e o truque foi totalmente desmontado para revisão. Todo estofamento será substituído, bem como a parte hidráulica.

De acordo com nossa programação de revisão anual de carros, em agosto foram contemplados os carros CA 29 e CA 38. Estes carros tiveram seus truques retirados para lubrificação e re-engraxamento. O mesmo tratamento foi dispensado aos engates. Internamente foram reparados estofamentos, caixilhos e venezianas, e realizada limpeza geral.

Na seção de locomotivas, informamos que a locomotiva 338 voltou ao tráfego, assim, a locomotiva 1170 ficará na reserva. Prossegue se agora com os trabalhos na locomotiva 401. Estamos fabricando em nossas oficinas feixes de mola totalmente novos para ela. O tender que já se encontra pronto e passa por pintura nova na cor verde da NOB. A locomotiva 505 recebeu pequenos reparos.

Um fato inédito na história da ABPF-Campinas foi o início dos trabalhos de substituição de dormentes utilizando serviços de uma empreiteira especialmente contratada para este fim. O combinado para este momento é a substituição de 1.000 dormentes de madeira por dormentes de concreto doados pela **FCA-VALE**, oriundos da linha da Mogiana.

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Os trabalhos concentram-se no trecho da saída da ponte do Rio Atibaia em direção a estação de Carlos Gomes. É pouco em vista do que temos a fazer, mas em 31 anos de ABPF e 24 anos de operação da VFCJ é a primeira vez que ocorre. Em breve esperamos receber um patrocínio para o assentamento de mais 5.000 dormentes.

A turma de via permanente da ABPF-Campinas trabalha no no levantamento da brita e nivelamento e alinhamento da linha em trechos já prontos. Já está em operação, ainda manual, o enorme girador de Anhumas. Resta apenas a instalação do motor elétrico e seus acessórios. Ao menos a locomotiva 505 já pode voltar de Jaguariúna de frente, sendo isto outro fato inédito na história da VFCJ, ter um girador instalado em cada ponta da linha.

Em comemoração aos 30 anos da ABPF foi lançado o livro “Na Linha da Preservação – O Leito Férreo Campinas–Jaguariúna” de autoria da pesquisadora e historiadora Suzana Barretto. Este livro narra a história da ABPF e da VFCJ e contém informações sobre a Cia. Mogiana, em especial sobre a linha Anhumas-Jaguariúna. Adicionalmente, retrata-se a história das locomotivas e carros de passageiros da ABPF. Por fim, o livro contém entrevistas com sócios fundadores, associados, ferroviários aposentados e funcionários contando sua trajetória na ABPF–VFCJ. O livro está à venda na estação Anhumas (Campinas-SP) pelo valor de R\$60,00. Aos interessados, solicitamos que entrem em contato com o pessoal de Anhumas pelo telefone (19) 3207-3637 ou e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Helio Gazetta Filho – ABPF)

A Regional **Sul de Minas** opera dois trens turísticos distintos, um em Passa Quatro-MG e outro de São Lourenço-MG até Soledade de Minas-MG. Os trens partem de São Lourenço aos sábados às 10h e às 14h30 e aos domingos às 10h. Em Passa Quatro, os trens partem aos sábados às 10h e às 14h30 e aos domingos às 10h. Nas oficinas de Cruzeiro prosseguem os ajustes na locomotiva 1424 e a desmontagem para restauração da locomotiva n. 103 da EF Leopoldina. (por Felipe Sanches – ABPF-Sul de Minas)

O **NuRVI** informa que continua repercutindo de forma positiva junto a comunidade da localidade de Subida no Município de Apiúna, a intenção de reabertura dos 3 km de leito da EFSC para uso do trem histórico-cultural do projeto ABPF/TREMTUR. Como já informamos, a idéia de transferir o ponto inicial do projeto para aquela localidade foi proposta pelo **CESAP** (Consórcio Empresarial Salto Pilão), em razão da facilidade burocrática que ali existe para reutilização do leito, já de posse da Prefeitura Municipal e do Consórcio. Os trabalhos de limpeza iniciados em julho, sofreram um pequeno atraso em agosto, em razão do mau tempo que perdurou durante todo este mês, mas, serão retomados assim que possível. Importante tornar a lembrar que há um contrato de contrapartida entre a TREMTUR e o CESAP em prol da reconstrução da infraestrutura do leito da EFSC pretendido para reutilização.

No dia 14 de agosto, na escola municipal, o projeto foi apresentado à comunidade de Subida, com boa repercussão entre todos os presentes. Além da apresentação do projeto pela TREMTUR, o CESAP também participou do evento, através de uma ampla explanação dos trabalhos a serem realizados para a recuperação do trecho de 3 km. Por sua vez a UNIASSELVI (Universidade Associação Educacional Leonardo da Vinci), parceira no projeto, apresentou as possibilidades turísticas que se abrirão para a comunidade assim que o trem histórico cultural começar a entrar em funcionamento.

No dia primeiro de agosto o NuRVI foi agraciado com a visita de toda a Diretoria da ABPF-Nacional nas dependências da Estação Ferroviária de Matador. Na oportunidade foi acesa a locomotiva 232, que deu uma demonstração noturna do seu funcionamento. Horas

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

antes, o NuRVI acompanhou a Diretoria Nacional na localidade de Subida, onde foi apresentado o roteiro de 3 km a ser ali implantado. O NuRVI agradece ao Presidente da ABPF, Ralf Ilg, pela inclusão do Vale do Itajaí neste roteiro realizado pela Diretoria, que assim pôde ter uma idéia melhor de todo o trabalho que está sendo realizado para a implantação do trem histórico cultural da EFSC.

Em Rio do Sul na estação ferroviária de Matador, o NuRVI começou a dar prioridade para os trabalhos de reinstalação do freio a ar na locomotiva 232, tendo em vista a necessidade de utilização deste sistema de freio assim que a composição for transferida para a localidade de Subida. Como a 232 não tem compressor de ar a vapor, a idéia é a utilização em caráter temporário, de um compressor mecânico, a óleo diesel. Além do mais, toda a instalação para este sistema de freio terá que ser instalado na locomotiva, trabalho que, com certeza, exigirá bastante tempo da equipe. No carro P 01, que também irá para Subida, apesar de já possuir o sistema de freio a ar, este terá que ser completamente revisado. Por sua vez, o carro P 03 já teve sua forração interna concluída, o assoalho já foi lixado e as cabines dos sanitários reconstruídos. Aguarda-se agora a reconstrução e restauração das janelas e das portas. A equipe já se prepara agora para a retirada de um dos truques, iniciando-se assim a recuperação da parte mecânica deste carro. Nosso associado Germano Purnhagen e seus parceiros continuam os trabalhos de transformação do trator Caterpillar em locomotiva manobreira. Suas rodas motrizes já foram colocadas, aguardando-se agora a fundição das rodas do truque guia. Enquanto isto estão sendo feitos os primeiros testes com seu motor.

Também estão em fase preparatória os trabalhos para a instalação do museu ferroviário, fotográfico e de peças, na estação de Matador, trabalho este a ser realizado pela Fundação Cultural de Rio do Sul, com apoio do CESAP e do NuRVI, um antigo anseio nosso. Uma vez instalado o museu, o visitante poderá usufruir um pouco mais de sua estada na estação conhecendo além do museu dinâmico, um pouco da história da extinta EFSC. Apesar da transferência do trem histórico para Subida, a idéia é de forma nenhuma abandonar as atividades em Matador, onde até mesmo os passeios permanecerão, desde que se obtenha uma locomotiva secundária para realizar esta tarefa.

No dia 14 e setembro a 232 estará novamente sendo acesa para demonstração ao público das 10h até as 16h. Para quem quiser conhecer o acervo depositado na estação de Matador, informamos que a estação situa-se no bairro Bela Aliança que dista 8 km do centro de Rio do Sul, pela Estrada da Madeira. Lá chegando é só procurar pelo Sr. Ivo Bridi. Informações também poderão ser obtidas pelo telefone (47) 3521-2700, Sr. Carlos Ramiro da Silva em Rio do Sul e pelo telefone (47) 3333- 1762, com Luiz Carlos, em Indaial. O site www.abpftremtur.com.br também poderá ser consultado. Além de vários itens de interesse, este site possui um mapa virtual de todo o trajeto do futuro trem histórico cultural.

Em Indaial, sede do NuRVI, o museu ferroviário Silvestre Ernesto da Silva continua fechado ao público, aguardando pela reforma. O NuRVI ainda não conseguiu contato na Prefeitura Municipal para negociar com os responsáveis uma possível reabertura, mesmo que provisória. Em Ibirama, na Fundação Cultural situada no antigo Hospital Hansahoehe, a exposição fotográfica e museu ferroviário alocada na Sala Hermann Baumann, continua aberta ao público de 2ª a 6ª feira em horário comercial. Para agendar visitas aos finais de semana é preciso ligar antecipadamente para (47)3357-2303.

Sessão de Fotos

Trabalhos de limpeza no leito da EFSC sendo executados pelo maquinário da Prefeitura de Apiúna, vendo-se mais adiante a passagem superior construída entre os anos de 1924 e 1925.
Foto: Luiz Carlos Henkels em julho de 2008.



Aspecto do leito da EFSC, já limpo, no trecho que passa sobre o viaduto de dois arcos. O poste ali plantado foi retirado durante o mês de agosto. Foto Luiz Carlos Henkels em julho de 2008.



Auto de linha da ABPF-Santa Catarina na estação de Rio Negrinho-SC. Foto: Jorge Cialowski.



Torno de rodeiros da ABPF-SC em Rio Negrinho-SC. Foto: Jorge Cialowski.



Locomotiva 1170 testando pela primeira vez o girador de locomotivas instalado na estação de Anhumas. Foto: Vanderlei Zago em agosto de 2008.



Após o teste do girador, o pessoal posa para uma foto, tendo a frente o associado Ivo Arias. Foto: Vanderlei Zago em agosto de 2008.



Trecho de linha da VFCJ com dormentes de concreto no aguardo de nivelamento da linha e soca da brita. Foto: helio Gazetta Filho em agosto de 2008.



Associado Ivo Arias acompanha trabalho de troca dos dormentes de madeira pelos dormentes de concreto doados pela FCA-VALE. Foto: Helio Gazetta Filho em agosto de 2008.



Acima: Carro CA-36 oriundo da NOB em restauração nas Oficinas de Carlos Gomes.
Abaixo: Tender da locomotiva n. 401 da NOB após receber nova pintura.
Fotos: Hélio Gazetta Filho em agosto de 2008.





Locomotiva 604 após receber pintura conforme esquema original da Cia. Paulista nas Oficinas de Carlos Gomes. Fotos: Helio Gazetta Filho em agosto de 2008.



O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Sérgio Romano, Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-240. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfeps@terra.com.br.